



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA Nº 09/2007

1 Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete, no horário das quatorze
2 horas, na sala de reuniões do sexto andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do
3 ABC (UFABC), sita à Rua Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se a nona sessão
4 ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC, previamente convocada e presidida
5 pelo professor Luiz Bevilacqua, reitor, com a presença dos seguintes participantes: Armando
6 Zeferino Milioni, pró-reitor de pós-graduação; Débora Silva Ferreira dos Santos, representante
7 discente de graduação convidada; Eloísa Quitério, secretária geral; Gilberto Martins,
8 representante dos servidores docentes do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
9 Aplicadas (CECS); Guiou Kobayashi, representante dos servidores docentes do Centro de
10 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Gustavo Adolfo Galati de Oliveira,
11 representante dos servidores técnico-administrativos; Gustavo Martini Dalpian, diretor do
12 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Helio Waldman, pró-reitor de pesquisa;
13 Itana Stiubiener, pró-reitora de graduação; Jeroen Johannes Klink, pró-reitor de extensão;
14 Leonardo Paulo Maia, representante dos servidores docentes do CMCC; Marcelo de Souza
15 Campos, coordenador-geral de recursos humanos; Marcos Roberto da Silva Tavares,
16 representante dos servidores docentes do CCNH; Sandro Silva Costa, representante dos
17 servidores docentes do CCNH; Sidney Jard da Silva, representante dos servidores docentes do
18 CECS; Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, secretária dos conselhos substituta e Valdecir
19 Marvulle, diretor do CMCC. Ausências justificadas: Adelaide Faljoni-Alario, vice-reitoria;
20 Adriana Siqueira da Luz, representante dos servidores técnico-administrativos; Gabriel Kaffka
21 Carvalho, representante do corpo discente de graduação; José Carlos Rodrigues da Silva, pró-
22 reitor de administração; Marcio Rillo, representante da comunidade civil; Pedro Carajilescov,
23 diretor do CECS; Reginaldo Fracasso procurador; Rodrigo Martins Santiago da Silva,
24 representante do corpo discente de Graduação e Silvio Minciotti, representante da comunidade
25 civil. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abriu a
26 sessão. Em atenção ao primeiro e segundo itens da ordem do dia da pauta, vota-se a aprovação
27 da ata da oitava sessão ordinária do ConsUni, realizada em 30 de outubro e da ata da I sessão
28 extraordinária, realizada em 05 de outubro de 2007. Aprovadas com alterações; versão
29 corrigida será enviada aos conselheiros. Consoante o terceiro item da pauta, professor Guiou
30 recorda que, na sessão passada, decidiu-se por criar uma comissão para estudo de diretrizes de
31 overhead e avaliação de processos futuros. Apresenta minuta de resolução e sugere a seguinte
32 composição: além de si próprio, os professores Gilberto Martins, Jeroen Johannes Klink,
33 Marcos Roberto da Silva Tavares e Helio Waldman, sob coordenação deste último. Observa
34 que, em prol da interdisciplinaridade, há, no mínimo, um representante de cada centro. Lê e
35 comenta os itens 1., 2. e 3 e o artigo 2º, cujo objetivo é propiciar agilidade na análise sob a
36 ótica desses critérios. Professora Itana manifesta-se de acordo, mas que é preciso estabelecer
37 um prazo. Professor Guiou informa não haver porque ainda não foi definido o calendário do
38 ConsUni para 2008. Professor Bevilacqua sugere como prazo final o mês de março de 2008 e
39 opina ser oportuno averiguar como é a organização em outras instituições. Professor Waldman
40 questiona se o parecer da comissão será suficiente, como indica o artigo 2º, ou se haverá
41 necessidade de aprovação do ConsUni. Professor Leonardo sugere que a comissão aprove ad-
42 referendum, em favor de agilidade no processo. Professor Bevilacqua encaminha para votação.
43 Minuta aprovada com alteração no artigo 2º. Professor Bevilacqua comunica que, em razão de

1 os representantes discentes de graduação não poderem comparecer às sessões e não terem
2 suplentes, foi autorizada participação, como ouvinte, da aluna Débora. Prossegue-se ao
3 expediente da pauta. Professor Leonardo sugere a discussão conjunta dos primeiro e segundo
4 itens. Professor Bevilacqua informa que, com a aprovação do Projeto de Lei nº 03/2007 pelo
5 Congresso Nacional no último dia 8, pode-se considerar que o crédito para contratação de
6 pessoal da educação que inclui vagas para docentes, foi aprovado. Após a prevista sanção da
7 Presidência da República, competirá ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
8 (MPOG) destinar os recursos necessários ao Ministério da Educação (MEC), que, então,
9 distribuirá as vagas. Professor Leonardo pontua que sua dúvida referia-se à questão da
10 distribuição das vagas pelo MEC. Professor Bevilacqua esclarece que o MEC ainda não pode
11 oficializar esse número, mas que já foi deliberado que a solicitação de cem vagas para a
12 UFABC será atendida. Professor Leonardo solicita esclarecimentos acerca da definição de
13 estratégias para assegurar a inclusão de recursos para a expansão do pessoal da UFABC no
14 orçamento da União de 2008 e questiona se há algo que a universidade possa fazer para agilizar
15 essa questão, como utilizar outros recursos para esse fim. Professor Bevilacqua informa que só
16 seria possível se a instituição tivesse outra identidade jurídica, com autonomia administrativa.
17 Comenta que obteve tal informação em consulta à procuradoria jurídica e, inclusive, solicitou
18 ao dr. Reginaldo a preparação de um pequeno simpósio com procuradores de outras
19 universidades, no intuito de apresentar propostas efetivas ao MPOG, devido às dificuldades
20 que se impõem na obediência rígida às leis vigentes. Em atenção ao terceiro e quarto itens,
21 concede a palavra ao coordenador-geral de Recursos Humanos, Marcelo de Sousa Campos,
22 para esclarecimentos referentes à saúde, segurança e à Portaria nº 228, de 17 de outubro de
23 2007, que estabelece normas para instrução e andamento dos processos de afastamento para
24 servidores docentes e servidores técnico-administrativos. Marcelo informa que, conforme
25 estabelece a Portaria SRH/MP nº 1.983, de 05 de dezembro de 2006, além do Sistema Único de
26 Saúde (SUS), a assistência à saúde complementar dos servidores somente poderá ser prestada
27 mediante convênio com operadoras de planos de saúde na modalidade de autogestão; contrato
28 com operadoras de planos de saúde; serviço prestado pela própria instituição ou auxílio
29 indenizatório. A comissão designada pela Portaria nº 164/2007, cuja atribuição era estudar
30 alternativas de assistência à saúde do servidor da UFABC, concluiu que a única solução viável,
31 nesse momento, é a do valor indenizatório de R\$ 42,00 por pessoa. Informa, ainda, que o termo
32 de referência constante da portaria citada estabelece diversos requisitos que devem ser
33 observados no contrato com uma operadora de plano de saúde para que esse valor possa ser
34 reembolsado. Em razão de a maioria das operadoras não atenderem todos os requisitos
35 exigidos, o que têm inviabilizado o reembolso na maioria dos casos, entende necessária a
36 alteração deste termo de referência pelo MPOG. Questionado se o valor de R\$ 42,00 será pago
37 também aos docentes, informa que, até o momento, está autorizado apenas aos servidores
38 técnico-administrativos das IFES, para os meses de novembro e dezembro de 2007. Professor
39 Sidney relata que, em um congresso de previdência municipal de que participou, alguns
40 gestores comentaram que seus municípios têm se organizado para fornecer planos de saúde
41 para os servidores públicos municipais. Dispõe-se a pesquisar essa questão para tentar
42 encontrar uma alternativa razoável. Em relação à segurança, professor Leonardo pontua que a
43 contratação de um técnico de segurança do trabalho e a instalação de um ambulatório no Bloco
44 B são questões relevantes a serem consideradas. Sugere que seja firmado um convênio com
45 alguma instituição, como a Faculdade de Medicina do ABC, por exemplo, que atenda a
46 UFABC mesmo que em caráter provisório. Professor Dalpian observa que há um posto de
47 atendimento médico ao lado da Rua Santa Adélia, que talvez seja uma alternativa. Professor
48 Bevilacqua sugere que se contate esse posto para verificar procedimentos para um
49 encaminhamento rápido. Marcelo comenta que a idéia da Prefeitura do Campus, conforme
50 orientação do dr. Antonio Carlos Zechinatti da Universidade Federal de São Paulo, é a de criar
51 um pronto atendimento para emergências e posterior encaminhamento ao hospital mais
52 próximo. Professor Sandro lembra a necessidade de adequação da entrada dos alunos, pois há
53 insegurança, sobretudo, para os alunos do noturno. Professor Bevilacqua esclarece que os

1 seguranças contratados não podem atuar em vias públicas, somente nos limites internos da
2 universidade, mas afirma que haverá uma ronda de policiais municipais nos arredores. Pondera
3 que mudar a portaria não é viável no momento, mas que já foram tomadas providências para
4 amenizar o problema, como o microônibus. Professor Jeroen enfatiza que há de se observar que
5 o bairro é residencial e calmo, o que facilita a ação para assaltos, mas que a tendência é que
6 haja uma reorganização urbanística, a partir da própria comunidade, que iniba, parcialmente,
7 esse tipo de ocorrência. No tocante ao quarto item, professor Leonardo comenta a dificuldade
8 de se atender os prazos constantes da Portaria nº 228 de 17 de outubro de 2007, que estabelece
9 normas para instrução e andamento de processos de afastamento de servidores docentes e
10 técnico-administrativos. Questiona o procedimento em casos de necessidade de afastamentos
11 em caráter emergencial. Marcelo esclarece que todas as universidades trabalham com um prazo
12 mínimo para operacionalizar o processo. Professor Bevilacqua admite a necessidade de haver
13 normas para tal, mas que as exceções devem ser consideradas. Professor Milioni recorda que
14 um dia de ausência não é considerado afastamento e, caso que demande custo, há a
15 possibilidade de utilizar recursos do projeto. Professor Waldman sugere que os diretores de
16 centro tenham autonomia ad-referendum para aprovar mobilidade acadêmica. Marcelo observa
17 que, nos casos em que o afastamento não ultrapassar dez dias, o diretor de centro já possui essa
18 autonomia. Professor Bevilacqua procede, então, aos informes da Reitoria. Reitera a solicitação
19 de preparação de simpósio interno e propõe que seja realizado entre os dias 19 e 21 de maio de
20 2008, período de intervalo entre os dois primeiros trimestres, cujo objetivo principal é
21 socializar as pesquisas dos docentes da UFABC e propiciar a convergência interdisciplinar.
22 Solicita, ainda, que até 20 de dezembro próximo, os docentes elaborem e remetam à Reitoria
23 relatório de atividades, simples e objetivos, em que descrevam suas atuações administrativas e
24 acadêmicas mais relevantes, no âmbito da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão,
25 realizadas desde seu ingresso na UFABC até o presente. Solicita sugestões dos conselheiros.
26 Professor Dalpian questiona se esse relatório poderia ser considerado no estágio probatório.
27 Professor Sidney sugere que, à ocasião do simpósio, haja uma palestra a respeito de
28 interdisciplinaridade, conceito fundamental para a universidade. Professor Gilberto questiona
29 se, de fato, será realizado um evento em 19 de dezembro próximo; professor Guiou confirma
30 que, neste dia, será promovida atividade de sensibilização ao Plano de Desenvolvimento
31 Institucional (PDI). Professor Bevilacqua relata sua viagem à Trieste, na Itália, em que
32 participou da reunião anual do grupo TWAS, The Academy of Sciences for the Developing
33 World, cujo tema foi a Academia de Ciências dos países emergentes. Trouxe material, que
34 disponibilizará às pró-reitorias e centros, referente à cooperação com países em
35 desenvolvimento. Mostra o Estatuto e Regimento da TWAS, que são compostos por sete
36 artigos. Comenta alguns números comparativos constantes do documento. Sugere que, a partir
37 do próximo ano, os professores candidatem-se à Academia Brasileira de Ciências; trará regras
38 para informar os conselheiros. Informa que será criada uma Assessoria para Cooperação
39 Internacional para coordenação de assuntos dessa natureza. Comunica que, a partir de 2008, a
40 periodicidade das sessões dos conselhos não será mais mensal; na próxima sessão será
41 apresentado o calendário para o próximo ano. Professor Jeroen pergunta a respeito do terreno
42 do segundo campus. Professor Bevilacqua informa que a Prefeitura Municipal de São Bernardo
43 do Campo demonstrou-se favorável à venda de uma área de 120.000 m², mas é preciso
44 aguardar confirmação do MEC para que a Universidade possa adquirir o terreno. Professor
45 Leonardo observa que, ainda que as sugestões de critérios para condução das sessões dos
46 conselhos enviadas pelo professor Milioni sejam informais, seria interessante considerá-las
47 enquanto os regimentos dos conselhos não forem aprovados. Como nenhum dos participantes
48 desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a
49 sessão às dezesseis horas. Do que para constar, nós, _____, Camila Binhardi Natal,
50 assistente em administração do Gabinete da Reitoria e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo,
51 secretária dos conselhos substituta, lavramos a presente Ata, que, depois de aprovada, será
52 igualmente assinada pelo magnífico reitor e demais presentes.